

Avaliação do comportamento de diferentes porta-enxertos de citros em casa de vegetação, submetidos a estresse hídrico

Felipe de Oliveira Melo¹; José Luciano Rebouças Nery Junior¹; Cláudio Luiz Leone Azevedo²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, email: felipe.o.melo@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, claudio.leone@embrapa.br

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de diferentes porta-enxertos do Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura - PMG Citros, em Cruz das Almas-BA, mediante condições de estresse hídrico. Sabe-se que a citricultura da região Nordeste é conduzida em sua grande parte com plantios em sequeiro, muitas vezes sob déficit hídrico, e que os porta-enxertos podem conferir à planta determinada tolerância à seca. Nesse sentido, estudos que visem elucidar a contribuição de porta-enxertos com essa característica são de grande valia na escolha das combinações copa x porta-enxerto. O experimento foi conduzido em casa de vegetação entre os meses de agosto de 2016 e março de 2017, utilizando 17 porta-enxertos: TSKC x (LCR x TR) - 059; TSKC x (LCR x TR) - 020; TSKC x (LCR x TR) - 073; TSKC x (LCR x TR) - 001; TSKC x CTSW - 033; TSKC x CTSW - 036; TSKC x CTSW - 041; TSKC x CTSW - 028; HTR - 051; HTR - 053; HTR - 069; HTR - 208; 'Cravo Santa Cruz' (LCRSTC); 'Sunki Maravilha' (TSKMA); 'Sunki Tropical' (TSKTR); Cleópatra; e Citromelo Swingle. O limoeiro 'Cravo Santa Cruz' (LCRSTC) representou o tratamento testemunha por ser o porta-enxerto mais usado na citricultura da região Nordeste e a segunda em produção no Brasil. Foram plantadas quatro sementes de cada porta-enxerto em tubos de PVC com dimensões de 30,0 cm x 7,5 cm, preenchidos com areia lavada, sendo cada tratamento composto por cinco repetições. A irrigação dos tubos foi realizada até 30 dias após germinação. Ao término desse período, a irrigação foi interrompida e foi usada para avaliação uma escala de notas referente à evolução dos sintomas de estresse, demonstrando o percentual de folhas amareladas ou secas, até a morte completa das plantas. As avaliações com essa metodologia foram semanais, durante um período de 75 dias. Os porta-enxertos Sunki Maravilha, Sunki Tropical, HTR-051 e o HTR-069 foram aqueles que apresentaram maior percentual de mortalidade ou de sintomas de estresse ao fim do período de avaliação, nas condições estudadas.

Significado e impacto do trabalho: A citricultura brasileira possui grande importância econômico-social com números expressivos que corroboram para o êxito de sua contribuição para a economia do país. Pesquisas em desenvolvimento de híbridos mais eficientes geneticamente e resistentes a fatores bióticos e abióticos, a exemplo de déficit hídrico, é de suma importância para garantir o contínuo sucesso da citricultura brasileira, ampliando áreas de produção e diminuindo os custos de produção, o que traz como consequência direta uma maior sustentabilidade dessa atividade agrícola.